

OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR

(Adenda ao Projeto Educativo 2016-2019)

Considerando que a vigência do atual Projeto Educativo termina em 2019 e que o mesmo se encontra, por conseguinte, em fase de avaliação e reformulação, torna-se necessária a inclusão de uma adenda, que, indo ao encontro do estipulado no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, no que respeita à **implementação da autonomia e flexibilidade curricular** dos ensinos básico e secundário, estabeleça as prioridades da Escola no desenvolvimento do planeamento curricular e das áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Projeto Educativo da Escola em vigor consagra já muitas estratégias de intervenção que consubstanciam os objetivos agora traçados nos documentos legais orientadores, atendendo a que a Escola Secundária Viriato defende, desde sempre, uma educação para todos, que tenha em consideração a diversidade e a complexidade humana, estando claramente patente nas metas que estabeleceu a promoção de valores de liberdade; de responsabilidade e integridade; de valorização do trabalho, de excelência e de exigência; de desenvolvimento da curiosidade, da reflexão e da inovação; de consciência de si próprio; de inserção familiar e comunitária e de cidadania e participação na sociedade, com respeito pelos outros e pela diversidade do mundo. É missão da Escola criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico, e preparar os jovens para serem pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos, num mundo global caracterizado pela mudança e a incerteza.

Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais e, por conseguinte, a fundação de uma educação em evolução contínua mas sustentada, que incentive e cultive a qualidade. Princípios que regem as opções estruturantes de natureza curricular a seguir elencadas.

Opção curricular estruturante	Área de Competência	Estratégia de intervenção	Modalidades de concretização
<p>- Valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagens e textos. - Saber científico, técnico e tecnológico. - Sensibilidade estética e artística. - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Bem-estar, saúde e ambiente. - Consciência e domínio do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de uma disciplina de Complemento à Educação Artística de Educação Tecnológica. (<i>cf. Planos curriculares</i>) - Criação de Salas de multiatividades, nomeadamente de uma sala para prática do desporto, para ocupação plena dos alunos. - Dinamização do Clube de Música e do Clube de Teatro. - Criação do concurso Viriato com Talento. - Comemoração do Aniversário da Escola e Cerimónia de entrega de prémios de mérito. - Desenvolvimento e diversificação das atividades de Desporto Escolar. - Atividades de promoção da saúde, nomeadamente Semana da Saúde, pela Equipa do Programa de Educação para a Saúde (PES). - Programação de visitas de estudo a nível nacional. - Desenvolvimento de parcerias com o Teatro Viriato. - Participação nas Olimpíadas de Matemática, Ciências Naturais, Biologia, Geologia, Física, Química, etc. 	<p>- Organização diferente do funcionamento, no Ensino Básico, das disciplinas de Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento (em modo semestral); de Língua Estrangeira I e II, História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química (em modo quinzenal).</p>
<p>- Valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local.</p> <p>- Implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagens e textos. - Sensibilidade estética e artística. - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento pessoal e autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à organização de saídas de campo e aulas no exterior (museu, Cava de Viriato, carvalhal, etc.). - Organização dos Encontros da Viriato, mostra de atividades escolares e extraescolares. - Participação nas Escolíadas, concurso artístico interescolar. - Participação no concurso de teatro Alemão em Cena. 	<p>- Integração de projetos desenvolvidos na escola, em blocos que se inscrevam no horário semanal.</p>

Opção curricular estruturante	Área de Competência	Estratégia de intervenção	Modalidades de concretização
<p>- Aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.</p>	<p>- Linguagens e textos.</p> <p>- Informação e comunicação.</p> <p>- Raciocínio e resolução de problemas.</p>	<p>- Promoção de tempos de trabalho interdisciplinar, valorizando o intercâmbio de saberes e de experiências, numa interseção de aprendizagens, entre disciplinas pertencentes ao mesmo grupo de componentes de currículo (Português/Línguas Estrangeiras; Ciências Sociais e Humanas; Ciências Físico-Naturais; etc.).</p> <p>- Incentivo ao desenvolvimento de competências tecnológicas (ex.: DAC de Português e TIC no 7º ano, privilegiando o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e de conhecimento).</p> <p>- Atividades de promoção da literacia digital pela Biblioteca Escolar.</p> <p>- Criação de grupos de trabalho para apoio ao estudo, assente numa metodologia de integração das aprendizagens de várias componentes de currículo e áreas disciplinares, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação: Sala de estudo do Ensino Básico e Aulas de Apoio específico, nos Ensinos Básico e Secundário.</p> <p>- Implementação de tutorias visando a orientação do processo educativo em adaptação às expectativas académicas e sociais dos alunos e a autorregulação das aprendizagens.</p> <p>- Reforço da carga horária das disciplinas de provas finais /exames nacionais para aquisição, desenvolvimento e consolidação de aprendizagens específicas, com vista à promoção do sucesso escolar. (cf. Planos curriculares)</p> <p>- Organização das Jornadas dos Cursos Profissionais e participação em feiras e mostras de oferta curricular (Qualifica, etc.).</p>	<p>- Combinação parcial ou total de componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com recurso a Domínio de Autonomia Curricular (DAC).</p> <p>- Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas (atendendo aos recursos materiais e humanos existentes), em disciplinas como as C. Naturais e Físico-Química, a Biologia e Geologia e a Física e Química A, e as TIC.</p> <p>- Criação de grupos de trabalhos nas disciplinas de Matemática e de Português, no Ensino Básico.</p> <p>- Reforço, no Ensino Secundário, da carga horária semanal das disciplinas de Português e das disciplinas trienais e bienais da Formação Específica.</p>

Opção curricular estruturante	Área de Competência	Estratégia de intervenção	Modalidades de concretização
<p>- Aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.</p> <p>- Implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.</p>	<p>- Linguagens e textos.</p> <p>- Pensamento crítico e pensamento criativo.</p> <p>- Relacionamento interpessoal.</p> <p>- Desenvolvimento pessoal e autonomia.</p>	<p>- Desenvolvimento de propostas/ projetos empreendedores e inovadores para participação em concursos nacionais: Concurso de ideias da Fundação Ilídio Pinho; Escolas Empreendedoras; Orçamento participativo de Escolas, etc.</p> <p>- Desenvolvimento de propostas/ projetos de intervenção social e ambiental para participação em iniciativas nacionais: Programa EDP Solidária da Fundação EDP; Projeto Muda, etc.</p>	
<p>- Implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.</p>	<p>- Linguagens e textos.</p> <p>- Pensamento crítico e pensamento criativo.</p> <p>- Desenvolvimento pessoal e autonomia.</p>	<p>- Marcação de tempos não letivos para trabalho colaborativo dos professores, com vista à promoção da qualidade e da eficiência educativas e à necessária e regular monitorização.</p> <p>- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.</p>	<p>- Integração de projetos desenvolvidos na escola, em blocos que se inscrevam no horário, numa periodicidade que dependerá das atividades a desenvolver (organização mensal ou trimestral).</p>
<p>- Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.</p>	<p>- Linguagens e textos.</p> <p>- Pensamento crítico e pensamento criativo.</p> <p>- Relacionamento interpessoal.</p> <p>- Desenvolvimento pessoal e autonomia.</p>	<p>- Participação no concurso do Plano Nacional de Leitura e dinamização da Semana da leitura.</p> <p>- Oferta de reforço da aprendizagem do Francês, com a criação de turmas de Secção Europeia de língua Francesa, com coleção de conteúdos de Geografia e História.</p> <p>- Preparação dos alunos para o Exame DELF e organização da sessão escolar do distrito de Viseu, como Centro de Realização de Exames.</p> <p>- Criação de Clubes de Línguas (Francês, Espanhol e Alemão).</p>	<p>- Desenvolvimento de trabalho prático (oralidade e escrita) com recurso a desdobramento de turmas, no Ensino Básico, com a marcação de um tempo semanal simultâneo de português e de língua(s) estrangeira(s) dividindo-se os alunos numa lógica de trabalho de oficina.</p>

Opção curricular estruturante	Área de Competência	Estratégia de intervenção	Modalidades de concretização
		<ul style="list-style-type: none"> - Organização de visitas de estudo ao estrangeiro. - Integração na Rede Nacional de Clubes Europeus. - Apresentação e desenvolvimento de projetos de parceria de escolas no âmbito do programa Erasmus+. 	
<p>- Exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pensamento crítico e pensamento criativo. - Relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento pessoal e autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões periódicas entre Diretor e delegados de turma para auscultação de propostas de melhoria. - Ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, da responsabilidade da Equipa PES, em articulação com a Técnica de Serviço Social e os Serviços de Psicologia e Orientação. - Participação no programa Parlamento dos Jovens (Ensino Básico e Ensino Secundário) e no Euroscola. - Incentivo ao desenvolvimento de projetos inclusivos que envolvam os alunos vindos de outros países e/ou outras culturas e alunos com necessidades educativas especiais. - Desenvolvimento de uma Estratégia de Educação para a Cidadania, que potencie o envolvimento dos alunos em projetos de intervenção comunitária. - Criação de um grupo de jovens solidários – UPS-Viriato em Ação. - Participação em iniciativas solidárias: “Manta de Afetos”, da Associação Lexvis; Banco Alimentar; Caritas, etc. - Dinamização da partilha de manuais escolares no Centro de Apoio ao Aluno (Projeto Livros Partilhados). - Organização de Campanhas solidárias (Natal e Páscoa) para recolha de bens para famílias carenciadas da comunidade escolar. - Promoção da participação e da auscultação regular dos alunos no desenho de opções curriculares e na avaliação da sua eficácia na aprendizagem. 	<p>- Organização transdisciplinar da Estratégia de Educação para a Cidadania nos 10 e 11º ano do Ensino Secundário, e criação de uma disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 12º ano, seguindo o exemplo do modelo organizativo do Ensino Básico.</p>

Planos curriculares (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

Ensino Básico

Componentes de currículo		Carga horária semanal						Total de ciclo
		7º ano		8º ano		9º ano		
Português		200	4	200	4	200	4	600
Língua Estrangeira	Inglês	250	2,5	250	2,5	250	2,5	750
	Francês / Espanhol		2,5		2,5		2,5	
tempo total por componente		450	450	450	450	450	450	
Ciências Sociais e Humanas	História	275	2,5	225	2	225	2	725
	Geografia		2,5		2		2	
	Cidadania e Desenvolvimento		0,5		0,5		0,5	
tempo total por componente			225		225		225	
Matemática		200	4	200	4	200	4	600
Ciências Físico-naturais	Ciências Naturais	250	2,5	300	3	300	3	850
	Físico-Química		2,5		3		3	
tempo total por componente		450	450	500	450	500	450	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	175	2	175	2	175	2	525
	Complemento à Educação Artística		0,5		0,5		0,5	
	TIC		1		1		1	
tempo total por componente			175		175		175	
Educação Física		150	3	150	3	150	3	450
			150		150		150	
TOTAL		1500	1500	1500	1500	1500	1500	4500
EMRC		45	1	45	1	45	1	

Ensino Secundário

Componentes de currículo	Carga horária semanal						
	10º ano		11º ano		12º ano		
Português	180	4 (200)	180	4 (200)	200	4	
Língua Estrangeira	150	3	150	3	---		
Filosofia	150	3	150	3	---		
Educação Física	150	3	150	3	150	3	
Disciplina Trienal	250	5	250	5	270	6 (300)	
Disciplina Bienal 1 / Anual 1	270/3 15	6,5 (325)	270/3 15	6,5 (325)	150	3	
Disciplina Bienal 2 / Anual 2	270/3 15	6,5 (325)	270/3 15	6,5 (325)	150	3	
EMRC		1		1		1	
Cidadania e Desenvolvimento	transversal						1
TOTAL	1530 a 1620	1500	1530 a 1620	1500	1035	950	